

Martim apela ao FMI para ajudar devedores

Nova Iorque — O vice-presidente da Junta da Reserva Federal, Preston Martin, lançou um apelo no sentido de que "sejam examinadas novas propostas, que surgiram nos últimos 18 meses", para solucionar a crise da dívida externa. Martin se pronunciou favoravelmente ao exame das iniciativas em vários fóruns, como por exemplo a próxima reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI), em outubro, com o objetivo de ajudar os países devedores, em particular da América Latina, a retomar um crescimento econômico permanente e a atrair investimentos estrangeiros.

Entre as propostas que devem ser examinadas, Martin mencionou uma que limitaria os juros que os países endividados deverão pagar sobre sua dívida externa, revelou-o **The Wall Street Journal**. Referiu-se também a outra, que prevê a criação de um organismo multilateral, como o Banco Mundial, que compraria dos bancos comerciais as dívidas dos países em desenvolvimento com bônus que o próprio

organismo garantiria. Martin declarou-se partidário de uma proposta que incluísse a conversão de parte da dívida de um país em capital para uma entidade estatal ou privada e disse estar disposto a apoiá-la.

Martin, que aspira suceder Paul Volcker na Presidência da Reserva Federal, fez estas declarações a título pessoal, em uma curta entrevista à imprensa, convocada por ele em Nova Iorque, e indicou que não discutiu dentro do Governo Reagan.

Estas surgiram no momento em que se realiza em Tóquio uma reunião dos 10 países industrializados, da qual participa Volcker. Por outro lado, Martin indicou que os problemas financeiros dos países devedores contribuíram para que fosse rebaixada recentemente a taxa de juros, de 8 para 7,5 por cento. Alguns analistas estimam que continuará diminuindo. A taxa de juros é o encargo que a Reserva Federal cobra nos empréstimos a bancos e Caixas econômicas.